

**Esboços das
mensagens para o treinamento
de tempo-integral no primeiro semestre de 2023**

**TEMA GERAL:
OS PONTOS CRUCIAIS DA VERDADE NAS EPÍSTOLAS DE PAULO**

Mensagem Um

A designação de Jesus Cristo como Filho de Deus

Leitura bíblica: Jo 1:18; 3:16, 18; 14:9-10; 20:31; Rm 1:3-4; 8:3, 29

I. Precisamos conhecer o Filho de Deus – Jo 3:16; 20:31:

- A. *O Filho de Deus* envolve a expressão de Deus; porque o Filho expressou o Pai e o Filho é a expressão do Pai – Jo 1:18; 14:9-10.
- B. Na Deidade, o Filho é o resplendor da glória de Deus e a imagem impressa da Sua substância – Hb 1:3a:
 - 1. Glória é a expressão exterior, e substância é a essência interior:
 - a. Quanto à glória como a expressão exterior de Deus, o Filho é o resplendor da glória de Deus – Hb 1:3a.
 - b. Quanto à substância como a essência interior de Deus, o Filho é a imagem impressa da substância de Deus – Hb 1:3a.
 - 2. O Filho ser o Resplendor da glória de Deus e a imagem impressa da substância de Deus significa que o Filho é Deus nos alcançando e vindo Se dispensar a nós – 2Co 13:14.

II. “Farei levantar depois de ti o teu descendente (...) Eu lhe serei por pai, e ele me será por filho” – 2Sm 7:12a, 14a:

- A. *Teu descendente* em 2 Samuel 7:12a e *filho* no versículo 14a implica que o descendente de Davi se tornaria o Filho de Deus, ou seja, que um descendente humano se tornaria um Filho divino – Rm 1:3-4.
- B. Essa palavra sobre o descendente de Davi tornar-se o Filho de Deus continua e se desenvolve fortemente no Novo Testamento – Mt 22:41-45; Ap 22:16.

III. Com relação ao Filho de Deus, há dois aspectos: o do Filho unigênito de Deus e o do Filho primogênito de Deus – Jo 3:16; Rm 8:3, 29:

- A. A Bíblia chama o segundo da Deidade de Filho unigênito de Deus – Jo 1:14, 18; 3:16, 18; 1Jo 4:9:
 - 1. Ele ser o Filho unigênito de Deus refere-se à Sua divindade e à Sua identidade na Deidade – Jo 1:18.
 - 2. Como o Filho unigênito, Ele tem a mesma essência que o Pai e o Espírito; Ele possui a essência plena de Deus com todos os seus atributos únicos – Cl 2:9.
 - 3. Ele ser o Filho unigênito não significa que houve uma época em que Ele não existia e que, em certo ponto na eternidade passada, Ele foi gerado por Deus:
 - a. Ele é eternamente Deus – Hb 1:12; 7:3.
 - b. Ele ser gerado não se refere a um evento, mas a um relacionamento eterno com o Pai; o Pai é a fonte eterna do Filho, e o Filho é a expressão eterna do Pai – Hb 1:3a.
- B. Mediante a ressurreição, Cristo tornou-se o Filho de Deus como o Filho primogênito de Deus – Hb 1:5-6; Rm 1:3-4; At 13:33:
 - 1. Ele ser o Filho primogênito de Deus refere-se à ressurreição do Senhor, quando Ele foi glorificado para ser o Filho de Deus em Sua divindade e em Sua humanidade – Rm 1:3-4.

2. Em Sua divindade, Ele já era o Filho unigênito de Deus, mas, por meio da Sua ressurreição, em Sua humanidade, também se tornou Filho de Deus e o caminho foi aberto para nos tornarmos os muitos filhos de Deus – Jo 1:18; Rm 8:3; 1:3-4.
 3. Por meio da ressurreição, Sua humanidade foi “filificada” e elevada ao plano eterno.
 4. Por meio da ressurreição, Cristo tornou-se o Filho primogênito de Deus como Aquele que dispensa vida para a propagação da vida corporificada Nele – Rm 8:29, 10, 6, 11.
- C. Em Sua primeira vinda, Cristo era o Filho unigênito de Deus; em Sua segunda vinda, Ele será o Filho primogênito – Hb 1:6-8.
- D. Cristo ser o Filho unigênito é para sermos redimidos e termos vida eterna; Cristo se tornar o Filho primogênito, mediante a Sua morte e ressurreição, é para nos tornarmos filhos de Deus como herdeiros para herdar todas as riquezas do que Deus é, ou seja, receber, participar e desfrutar as riquezas do Deus Triúno – Jo 3:14-16; Rm 1:3-4; 8:14-17; Gl 3:26, 29.

IV. Precisamos conhecer Cristo em Sua ressurreição, que foi designado Filho de Deus em poder com a Sua natureza humana – Rm 1:3-4:

- A. Antes da Sua encarnação e ressurreição, Cristo era o Filho de Deus, o Filho unigênito de Deus – Jo 1:18; 3:16.
- B. Embora Cristo já fosse o Filho de Deus antes da encarnação, Ele ainda precisava ser designado Filho de Deus a partir da ressurreição, porque, pela encarnação, Ele se revestiu da natureza humana, que não tinha nada a ver com a divindade – Jo 1:1, 14; Rm 8:3:
1. Após o Filho de Deus ter se encarnado, Sua natureza divina foi escondida pela carne.
 2. Cristo já era o Filho de Deus em Sua divindade, mas a parte Dele que era Jesus com a natureza humana, nascido de Maria, não era o Filho de Deus – Lc 1:31-32, 35.
 3. Pela Sua ressurreição, Cristo santificou e elevou Sua natureza humana, Sua humanidade, e foi designado Filho de Deus pela ressurreição com essa natureza humana; nesse sentido, Ele foi feito Filho de Deus em Sua ressurreição – Rm 1:3-4; At 13:33; Hb 1:5.
 4. Essa designação do Filho de Deus foi “em poder”, o poder da ressurreição de Cristo, cuja realidade é o Espírito – Rm 1:4; Fp 3:10; Ef 1:19-20.
- C. Pela designação em ressurreição, o Cristo que já era o Filho de Deus antes da Sua encarnação tornou-se Filho de Deus de maneira nova – Rm 1:4:
1. Antes da Sua encarnação, Ele era o Filho de Deus somente com a divindade; pela Sua ressurreição, Ele foi designado Filho de Deus com a divindade e a humanidade – Rm 1:4.
 2. Se Cristo não tivesse se revestido da natureza humana, não haveria necessidade de ser designado Filho de Deus, pois, em Sua divindade, Ele já era o Filho de Deus, desde a eternidade – Jo 1:18; 17:5.
 3. Tendo se revestido da humanidade pela encarnação, Ele foi designado Filho de Deus com a humanidade em ressurreição – Jo 1:14; Rm 8:3; 1:3-4; Hb 2:14:
 - a. Como o Filho de Deus designado, Cristo tem duas naturezas, a divindade e a humanidade; a humanidade que Ele tem agora não é uma humanidade natural, mas uma humanidade elevada em ressurreição – Rm 1:4.
 - b. Até a natureza humana de Cristo foi designada Filho de Deus, pois Ele foi designado Filho de Deus com a divindade e a humanidade.
- D. A designação de Cristo como Filho de Deus com a humanidade foi “segundo o Espírito de santidade” – Rm 1:4:
1. Quando o Senhor Jesus foi ressuscitado dos mortos, Ele foi designado Filho de Deus em poder pela ressurreição segundo o Espírito de santidade que estava Nele – Rm 1:4.
 2. Agora, Ele é o Filho de Deus de uma maneira mais maravilhosa que antes, pois agora Ele tem a natureza divina e a natureza humana ressurreta, transformada, elevada, glorificada e designada – Rm 6:4; Lc 24:26; Jo 17:5; At 3:13.